

SEMINÁRIO DA APS NOS TERRITÓRIOS

MAIS ATENÇÃO PRIMÁRIA | BAHIA

Marcus Vinícius Bomfim Prates
Diretor da Atenção Básica do Estado da Bahia



GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MAIS ATENÇÃO PRIMÁRIA BAHIA

1. Expansão de rede com construções



399 UBS
R\$ 874 milhões

PROSUS
CONVÊNIOS
NOVO PAC

2. Ampliação da oferta de Telessaúde

R\$ 24 milhões PATE

R\$ 16 milhões
PROSUS

3. Cofinanciamento Estadual

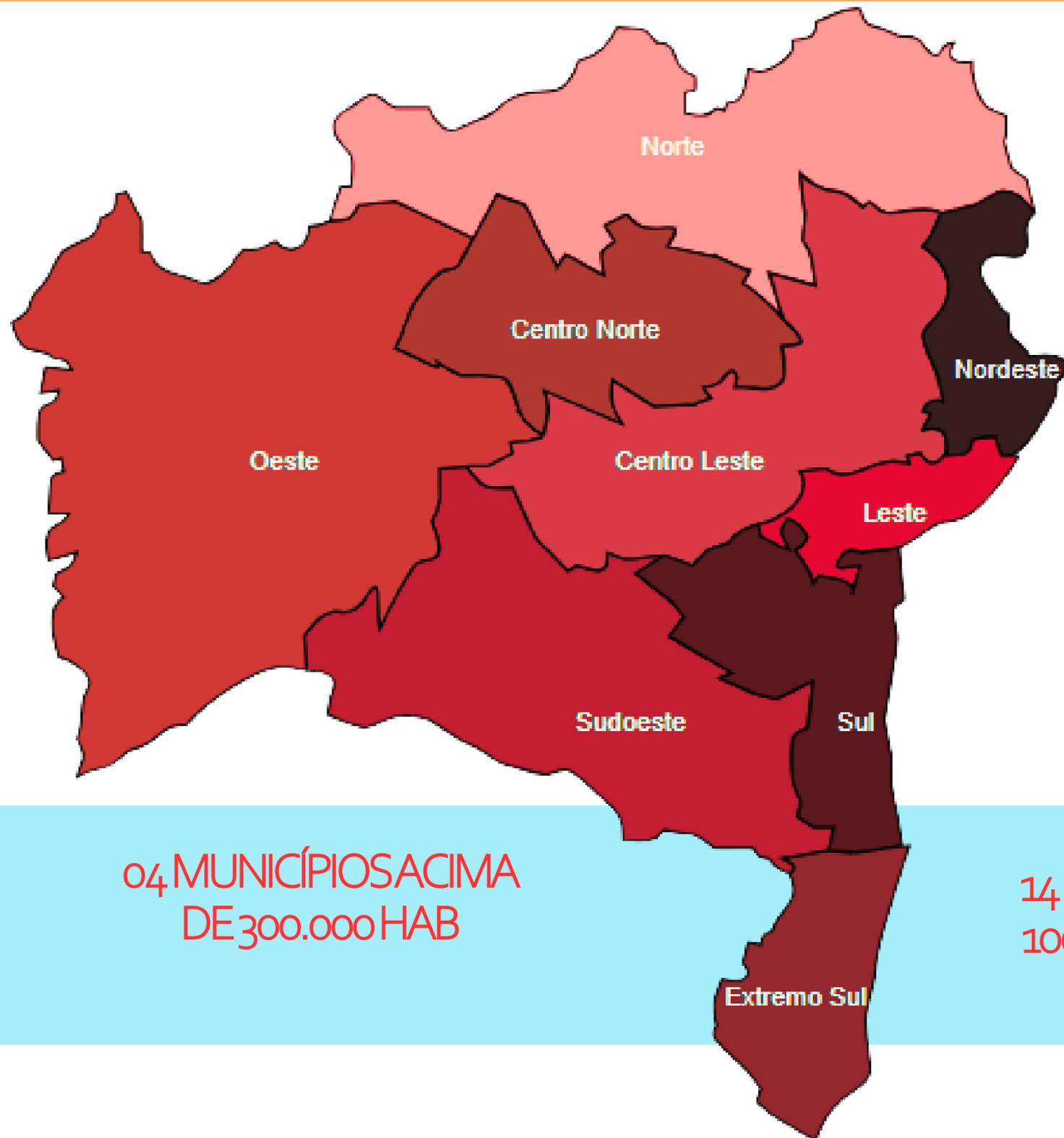
R\$ 266 milhões



Para 4.448 eqSF dos
417

APORTE DE APROXIMADAMENTE R\$1,2 bilhão | NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DA BAHIA



O território baiano é dividido em 28 regiões de saúde, que se aglutinam em 9 macrorregiões, conformando o desenho territorial resultante do Plano Diretor de Regionalização (PDR)

04 MUNICÍPIOS ACIMA DE 300.000 HAB

14 MUNICÍPIOS ENTRE 100.000 E 300.000 HAB

147 MUNICÍPIOS ENTRE 20.000 E 100.000

252 MUNICÍPIOS ABAIXO DE 20.000



DE ONDE PARTIMOS...

PORTARIA Nº 362 DE 17 DE JUNHO DE 2021 -
Estabelece critérios e valores de Incentivo
Financeiro Estadual para a Estratégia de
Estruturação da Rede de Atenção à Saúde a
partir da Atenção Básica e dá outras
providências.

R\$1.500/eqS
F

MUNICÍPIO INTEGRANTE,
JUNTAMENTE COM O ESTADO
DA BAHIA, DE CONSÓRCIO
PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE
SAÚDE;



R\$700/eqS
F

MUNICÍPIO INTEGRANTE,
JUNTAMENTE COM O ESTADO
DA BAHIA, DE CONSÓRCIO
PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE
SAÚDE;

NOVO COFINANCIAMENTO DA APS



PORTARIA Nº 239, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2025 - Institui nova metodologia de cofinanciamento estadual das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária à Saúde (APS).

Art. 2º O cofinanciamento estadual das Equipes de Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde (APS) será realizado com base nos resultados alcançados pelo município em relação aos indicadores estabelecidos nesta Portaria.



R\$ 5.000,00
/EQSF/MÊS

Município consorciado

R\$ 2.500,00
/EQSF/MÊS

Município não consorciado



INDICADORES E METAS

COBERTURA		VIGILÂNCIA EM SAÚDE				CONDIÇÕES CRÔNICAS	
Cobertura Estimada de Saúde da Família	Razão entre Equipes de Saúde Bucal (eSB) e Equipes de Saúde da Família (eSF)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças de até um ano de idade	Proporção de gestantes diagnosticadas com sífilis tratadas adequadamente	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual de pessoas com diabetes mellitus que tiveram o exame de pé diabético realizado	Percentual de pessoas com Hipertensão Arterial que tiveram o exame eletrocardiograma avaliado na APS
Meta: $\geq 70\%$	Meta: $\geq 0,7$	Meta: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), Tríplice viral (1ª dose) - com coberturas vacinais $\geq 95\%$ e BCG (dose única), Rotavírus (2ª dose) $\geq 90\%$.	Meta: 100%	Meta: $\geq 70\%$	Meta: $\geq 82\%$	Meta: $\geq 50\%$	Meta: $\geq 50\%$
R\$ 1.500,00	R\$ 525,00	R\$ 600,00	R\$ 475,00	R\$ 475,00	R\$ 475,00	R\$ 475,00	R\$ 475,00

BI Indicadores: <https://bi.saude.ba.gov.br/cofinanciamento/>

Download Nota Técnica

Macrorregião

Região de Saúde

Município

Próxima Sessão

Todos

Todos

Todos

Cobertura Estimada de Saúde da Família



Razão entre Equipes de Saúde Bucal (EqSB) e Equipes de Saúde da Família (EqSF)



Fonte: e-Gestor/APS/SISAB

BI Indicadores: <https://bi.saude.ba.gov.br/cofinanciamento/>

COBERTURA ESTIMADA DE SAÚDE DA FAMÍLIA



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM COBERTURA ESTIMADA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MAIOR OU IGUAL A 70%

412



VALOR
R\$ 1.500,00

05 municípios
abaixo de 70%



Territorialização e Cadastro

Realizar ativamente o processo de territorialização e o mapeamento da área de atuação, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades

Contratação e Fixação de profissionais

Garantir a composição completa das equipes e promover ações de educação permanente e retenção de profissionais

Expansão física

Construir Unidades de Saúde da Família em locais próprios promovendo qualidade do cuidado, a estabilidade do serviço e a eficiência do gasto público a longo prazo



RAZÃO ENTRE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

294



VALOR
R\$ 525,00

123 municípios
abaixo de 0,7



Dimensionamento e Provisão

Analisar a necessidade populacional e garantir o credenciamento e implantação de novas eSF e EqSB.

Cadastro e Busca Ativa

Realizar ativamente o cadastro de 100% da população de sua área adscrita.

Qualidade da Informação

Assegurar a correção e o envio regular e oportuno dos dados de cadastro e produção para os sistemas de informação (e-SUS AB).



PROPORÇÃO DE VAGINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS DE ATÉ UM ANO DE IDADE

175



VALOR
R\$ 600,00

45 municípios não alcançaram a meta



Logística

Garantir o estoque e a rede de frio adequados. Oferecer educação permanente sobre o Calendário Vacinal e manejo de imunobiológicos.

Sala de Vacina

Manter a Sala de Vacina em pleno funcionamento com horários ampliados e adequados à rotina da população.

Busca Ativa

Realizar a busca ativa imediata das crianças com atraso vacinal (aprazadas e faltosas), priorizando visitas domiciliares pelos ACS.



PROPORÇÃO DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS TRATADAS ADEQUADAMENTE

126



VALOR
R\$ 475,00

113 municípios
não alcançaram a
meta



Fluxo Rápido

Garantir um fluxo laboratorial e de dispensação da Penicilina Benzina rápido e desburocratizado, inclusive para o parceiro.

Diagnóstico Precoce

Iniciar o pré-natal na UBS o mais cedo possível. Realizar o teste rápido para sífilis (ou solicitar VDRL) no 1º, 2º e 3º trimestre e no parto/aborto.

Integração

Articular a APS com a Vigilância Epidemiológica para notificação imediata e acompanhamento.



PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES

76



VALOR
R\$ 475,00

68 municípios não alcançaram a meta



Integração

Garantir a integração entre a Vigilância em Saúde e as Equipes de SF para o monitoramento e busca ativa dos casos.

Investigação de Contatos

Priorizar a vigilância e o exame de todos os contatos (domiciliares, sociais e de vizinhança) dos casos novos o mais rápido possível.

Provisão

Assegurar a disponibilidade de insumos (testes de PPD e vacina BCG para hanseníase).



PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE

27



VALOR
R\$ 475,00

137 municípios
não alcançaram a
meta



Busca Ativa e Acompanhamento

Acionar o Agente Comunitário de Saúde (ACS) para identificar, agendar e monitorar os contatos.

Fluxo

Garantir o fluxo ágil e resolutivo para o diagnóstico (exames laboratoriais) e o tratamento (disponibilidade dos medicamentos)

Atenção Longitudinal

Manter o acompanhamento dos casos em tratamento com visitas domiciliares, observando a melhora e a adesão



PERCENTUAL DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS QUE TIVERAM O EXAME DE PÉ DIABÉTICO REALIZADO



VALOR
R\$ 475,00

NENHUM
município
alcançou a meta



Avaliação Clínica Completa

Realizar o exame físico completo nas consultas de acompanhamento, incluindo o exame do Pé Diabético.

Rastreio Ativo

Realizar a busca ativa dos pacientes com Diabetes cadastrados para agendamento da consulta de acompanhamento.

Educação Permanente

Promover a educação permanente sobre o Manejo Clínico da DM, incluindo a solicitação e avaliação adequada dos exames de rotina.



PERCENTUAL DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL QUE TIVERAM O EXAME
ELETROCARDIOGRAMA AVALIADO NA APS



VALOR
R\$ 475,00

NENHUM
município
alcançou a meta



Organização

Garantir a disponibilidade e o fluxo do exame de ECG (ou o serviço de Telediagnóstico) para avaliação na APS

Rastreio Ativo

Realizar a busca ativa dos pacientes com Hipertensão cadastrados para agendamento da consulta de acompanhamento

Educação Permanente

Promover a educação permanente sobre o Manejo Clínico da HAS, incluindo a solicitação e avaliação adequada dos exames de rotina.

FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA É CUIDAR DO POVO BAIANO

O Manual de Acolhimento às Novas Gestões propõe diálogos com os(as) gestores(as), a partir da introdução no universo do Sistema Único de Saúde (SUS), sua estrutura administrativa e operacional, além das diversas políticas, programas e iniciativas das esferas de gestão municipal, estadual e federal.



MANUAL DE ACOLHIMENTO ÀS NOVAS GESTÕES



OBRIGADO!



GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA SAÚDE

**GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE**

Diretoria de Atenção Básica - DAB

Superintendência de Atenção Integral à Saúde - SAIS

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB

E-mail: dab.diretoria@saude.ba.gov.br